

## MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XX - N.º 907

ESPINHO

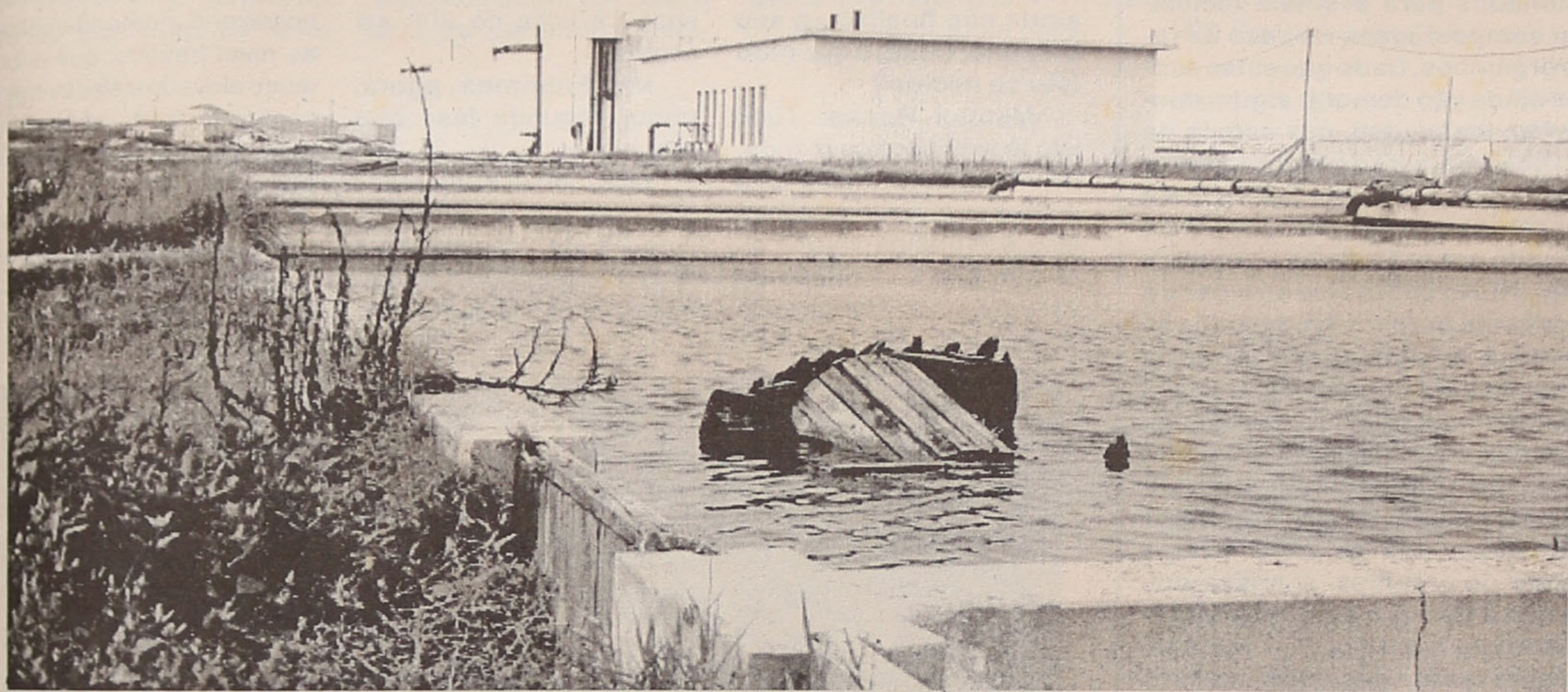
20-07-95

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)

*Depois de um longo atraso...*

# "ETAR" DEVE ESTAR PRONTA NO FINAL DO VERÃO

- Pgs. 2/3

*Assembleia de Paramos agitada*

## "A CÂMARA MUNICIPAL TEM QUE ASSUMIR POSIÇÕES!"

- Pg. 4

*Assembleia Municipal  
num impasse...*

## UM QUARTEIRÃO SEM SAÍDA?

- Pgs. 5/6

# "MARÉ VIVA" RECEBE SUBSÍDIO PARA RECONVERSÃO TECNOLÓGICA

O "Maré Viva" foi um dos jornais contemplados com subsídio para reconversão tecnológica, na sequência de uma candidatura apresentada, no início do ano, ao Gabinete de Apoio à Imprensa, tendo em vista adquirir material técnico, designadamente informático, que aumente a nossa capacidade de resposta, em termos de composição gráfica e de expedição do jornal.

Esta comparticipação governamental, atribuída especificamente para este fim e correspondendo aos compromissos assumidos aquando da candidatura, foi formalizada na passada segunda-feira, numa sessão em que estiveram presentes, para lá do subsecretário responsável pela Comunicação Social (Dr. Amândio Oliveira), o Primeiro-Ministro (Cavaco Silva) e o Ministro-Adjunto (Marques Mendes). O apoio do Governo à Imprensa

Regional contemplou 73 periódicos locais de vários distritos do país, sendo Aveiro o mais beneficiado com 10 títulos. Neste conjunto de jornais conta-se um diário ("O Diário de Coimbra") e 22 semanários, sendo a maioria publicações com a periodicidade quinzenal e mensal, sublinhando-se que 51 órgãos locais (entre eles o "Maré Viva") receberam pela primeira vez este tipo de apoio.

Na sua intervenção, Cavaco Silva sublinhou a importância deste tipo de comunicação social, **"que muitas vezes com sacrifício e ampla dedicação pessoal, dedicam parte dos seus melhores dias à causa da Imprensa Regional"**. E, a propósito do benefício do porte pago que os jornais auferem, deixou recado para o futuro: **"Espero que nenhum outro Governo ouse tocar neste direito adquirido!"**.



Cavaco Silva na entrega de subsídios a 73 jornais da imprensa regional



QUERCUS na conferência "Ambiente nas zonas costeiras"

## "A CÂMARA MUNICIPAL DEVERÁ ESFORÇAR-SE MAIS"

A Quercus - Associação Nacional para a Conservação da Natureza, manifestou recentemente, numa conferência promovida pela autarquia (realizada no dia 12 de Julho na "Esquina do Moderno") e subordinada ao tema "Ambiente e Bem Estar nas Zonas Costeiras", o seu descontentamento e discordância quanto à forma como a Câmara Municipal de Espinho está a ordenar o território. Foram dois os exemplos apontados por António Sá, membro da direcção do núcleo do Porto da Quercus, para ilustrar as posições da associação: 1. A localização "completamente errada" da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR); 2. A existência, "num local classificado como Reserva Ecológica Nacional pelo Plano Director Municipal", de uma lixeira sem o mínimo de condições de impermeabilização, cuja criação e manutenção é da inteira responsabilidade dos executivos de Vitó e Mota.

"A posição da Quercus é muito simples. Nós apenas afirmámos que a ETAR tinha nascido no sítio errado, na medida em que aquela é uma zona dunar e costeira, logo, aquela nunca seria a localização ideal para aquele tipo de estrutura. Até por uma questão de acessos. Repare que primeiro construiu-se a ETAR e só depois é que se pensou nos acessos. Isso deveria ter sido ponderado com a devida antecedência. A ETAR nasceu mal, não há nada a fazer. Com certeza que não vamos demoli-la, não é essa a nossa opinião".

António Sá, orador do debate que reuniu à mesma mesa Manuel Rocha, vereador responsável pelo pelouro do ambiente e diversos professores responsáveis pelos clubes do ambiente nas escolas espinhenses, é de opinião que "a ETAR é um mau exemplo que hoje é reconhecido pela própria Câmara Municipal de Espinho. Ora se ela constitui um

mau exemplo, então vamos evitar que os acessos a construir com a revitalização do aeródromo, não constituam, também eles, um mau exemplo em matéria de ordenamento do território. Até porque, depois de concluídos os projectos, não há lugar a correcções. Esperemos que os acessos não sejam um facto consumado".

Facto consumado parece ser também a lixeira que a Câmara Municipal, com a complacência de alguns particulares menos escrupulosos, está a manter em plena actividade bem perto do Oporto Golf Club e da zona costeira de Silvalde. Sobre esse caso particular, a Quercus não titubeia: "O vereador Manuel Rocha já nos informou que a Câmara Municipal está a providenciar no sentido de serem construídos diversos ecocentros onde estes entulhos seriam depositados e até seleccionados para eventual reciclagem ou compostagem, no caso de resíduos orgânicos. Dado que estes ecocentros ainda vão demorar algum tempo a serem instalados, nós somos de opinião que a Câmara deverá encontrar um local com mais condições para acolher estes resíduos. Não é um local classificado como Reserva Ecológica Nacional (REN), com solos arenosos e extremamente porosos (onde todas as substâncias perigosas se infiltram rapidamente e afectam a qualidade dos lençóis freáticos) nem tão pouco uma zona litoral como aquela, com um potencial de utilização público tão importante, não é em zonas com estas características que se deve fazer a deposição de entulhos. A nossa opinião é que a Câmara deverá esforçar-se mais neste capítulo. Pior local do aquele para fazer a deposição de lixo não podiam escolher!".

□ V.M.

Manuel Rocha, vereador responsável

## "ETAR" DEVE ESTAR PRO

O processo da ETAR remonta a 1977. Depois de duas fases prontas, a terceira começa, agora, depois de alguns contratempos, a ver o seu final, prevenindo-se que a obra esteja terminada até ao final Verão. Passados todos estes anos, há quem ponha em causa a localização da ETAR, nomeadamente, António Sá, da Quercus. Para quem não sabe o percurso, nem o desenrolar de todo este processo, Manuel Rocha, vereador da Câmara Municipal de Espinho, explica.

### Um pouco de história

**Maré Viva:** ETAR, todo um longo processo, que vem de trás. Uma obra entregue a uma empresa que ainda não finalizou o seu trabalho. Como é que tudo isto se iniciou?

**Manuel Rocha:** Tudo isto já vem doutros mandatos. Aquela obra teve uma primeira e uma segunda fase, e tem ainda uma terceira que é a construção do exutor. Em 1977 foi decidido

qual seria a localização da ETAR, isto porque na altura houve possibilidades de financiamento para fazer isso. Na altura fez-se o devido projecto e estabeleceu-se aquela localização, aprovada pelas entidades superentendidas para o efeito, a Direcção-Geral de Saneamento Básico e a Direcção Geral de Portos. Essa primeira fase, a entrada, onde se tinham que pôr dois decantadores, dois digestores, o orifício de circulação e o de administração. Só que depois o dinheiro que estava previsto, afinal não veio e teve que se ficar a aguardar. Posteriormente, penso que em 1989, a Câmara candidatou esse projecto ao FEDER e foi aí que a obra arrancou, acabando essa fase em 1990, cujo custo andou à volta de 200 mil contos.

**MV:** Entramos, agora, numa segunda fase que era...

**MR:** ...onde eram precisos mais dois decantadores, tanques de arejamento e mais dois digestores. Avançou-se com o projecto que

foi aprovado e concluiu-se essa fase em 1992, a qual custou 300 contos. A Câmara, posteriormente, candidatou-se para proceder à colocação de um exutor para transporte da parte final até ao mar. Este tinha duas partes: a marítima e a em terra. A parte do mar acabou em 1993 e a parte em terra, que devia estar concluída em 1992, é a da estação elevatória.

### Os atrasos

**MV:** E aqui começa a questão. Estamos em 1995 e ainda não está pronta. Porquê este atraso?

**MR:** A empresa a quem foi adjudicada a obra, isto com a anterior Câmara, encontrou sérias dificuldades no terreno, nomeadamente ao nível freático, que anda muito elevado e eles tiveram assim muitos problemas técnicos para elaborar esta obra, para além, se calhar, dos problemas financeiros. Em Janeiro, quando entramos para a Câmara, contactámos essa empresa, per-



Problemas no nível freático do solo levaram a atrasos sucessivos

## TELEFONES ÚTEIS

ESPINHO	
Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
C.R. Segurança Social.....	721956
Ambulatório.....	720664
Clinica "C. Verde".....	725885
Clinica N.S. d' Ajuda.....	722695
Clinica "S. Pedro".....	724714
Polidínica.....	722111
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750

Tesouraria.....	723730	Farmácia.....	721109
CP.....	720087		
A. Viação Espinho.....	720323	<b>PARAMOS</b>	
Táxis (Graciosa).....	720010	J. Freguesia.....	722710
Táxis (Câmara).....	723167	Unidade de Saúde.....	725001
R. Táxis C. Verde.....	720118	Farmácia.....	726388
R. Táxis União.....	728017	Reg.º Engenharia.....	722023
R. Táxis Unidos.....	722232		
Táxis Verdemar.....	723500	<b>GUETIM</b>	
"Maré Viva".....	721621	J. Freguesia.....	724226
<b>ANTA</b>		<b>SILVALDE</b>	
J. Freguesia.....	726453	J. Freguesia.....	724017
Unidade de Saúde.....	725810	U. Saúde Silvalde.....	723642
Lar da 3.ª Idade.....	724651	U. Saúde Marinha.....	723101

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

<b>Quinta, 20</b> - GRANDE FARMÁCIA Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
<b>Sexta, 21</b> - CONCEIÇÃO - Silvalde Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482
<b>Sábado, 22</b> - TEIXEIRA Av.º 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352
<b>Domingo, 23</b> - SANTOS Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
<b>Segunda, 24</b> - PAIVA Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
<b>Terça, 25</b> - HIGIENE Rua 19 n.º 393 / Tel. 72320
<b>Quarta, 26</b> - GRANDE FARMÁCIA Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

## CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

### S. PEDRO

De 21 a 27 de Julho

## "DUELO IMORTAL III"

- Filme de Andy Morahan, c/ Christopher Lambert e Mario Van Peebles

## CASINO

Até 27 de Julho - ESTREIA NACIONAL

## "Bad Boys"

- Filme de Michael Bay, c/ Martin Lawrence, Will Smith e Tea Leoni



equipamentos básicos

# NO FINAL DO VERÃO

guntámos pela razão do atraso e pedimos, até, um novo plano de trabalho...

**MV: E esta Câmara concluiu...**

**MR:** ...que eles encontraram problemas no terreno e que não foram imediatamente capazes de os solucionar, até porque o rebaixamento do nível freático exigia, naquele caso, equipamentos diferentes da que eles com que estavam habituados a trabalhar. Precisavam de ir buscar um tipo de equipamento de que só havia praticamente dois

exemplares, aqui, na Península Ibérica.

**MV: Na altura, a Câmara pôs a hipótese de rescindir o contrato com a empresa, não é verdade?**

*"O grosso da construção civil está completamente feito. Neste momento está lá a EFACEC a meter o equipamento, bombas, tubagens, etc. Acabada esta fase, que está muito próxima, depois é só fazer aqueles acabamentos finais."*

com o presidente da Câmara, comigo e deu-nos garantias de poder executar a obra, porque já tinha, entre-

tanto, identificado a forma de resolver os problemas encontrados. E aí nós tivemos que optar e optamos por acreditar nessa empresa.

## Os avanços

**MV: E eles já conseguiram resolver os problemas encontrados?**

**MR:** De facto, eles já resolveram o problema tecnicamente complicado. É de salientar que neste momento estão duas empresas a operar na obra: a PROMIL na parte da construção civil e a EFACEC a meter os equipamentos por sua conta. A Câmara autorizou que assim fosse, até porque isso se revestia de interesse para a autarquia.

**MV: Neste momento o que é que está feito?**

**MR:** O grosso da cons-



"O problema do saneamento fica resolvido com este equipamento!"

trução civil está completamente feito. Neste momento está lá a EFACEC a meter o equipamento, bombas, tubagens, etc. Acabada esta fase, que está muito próxima, depois é só fazer aqueles acabamentos finais.

**MV: E quando é que pensa que esta obra está, finalmente, pronta?**

**MR:** Prevejo que isto fi-

que pronto no final do Verão.

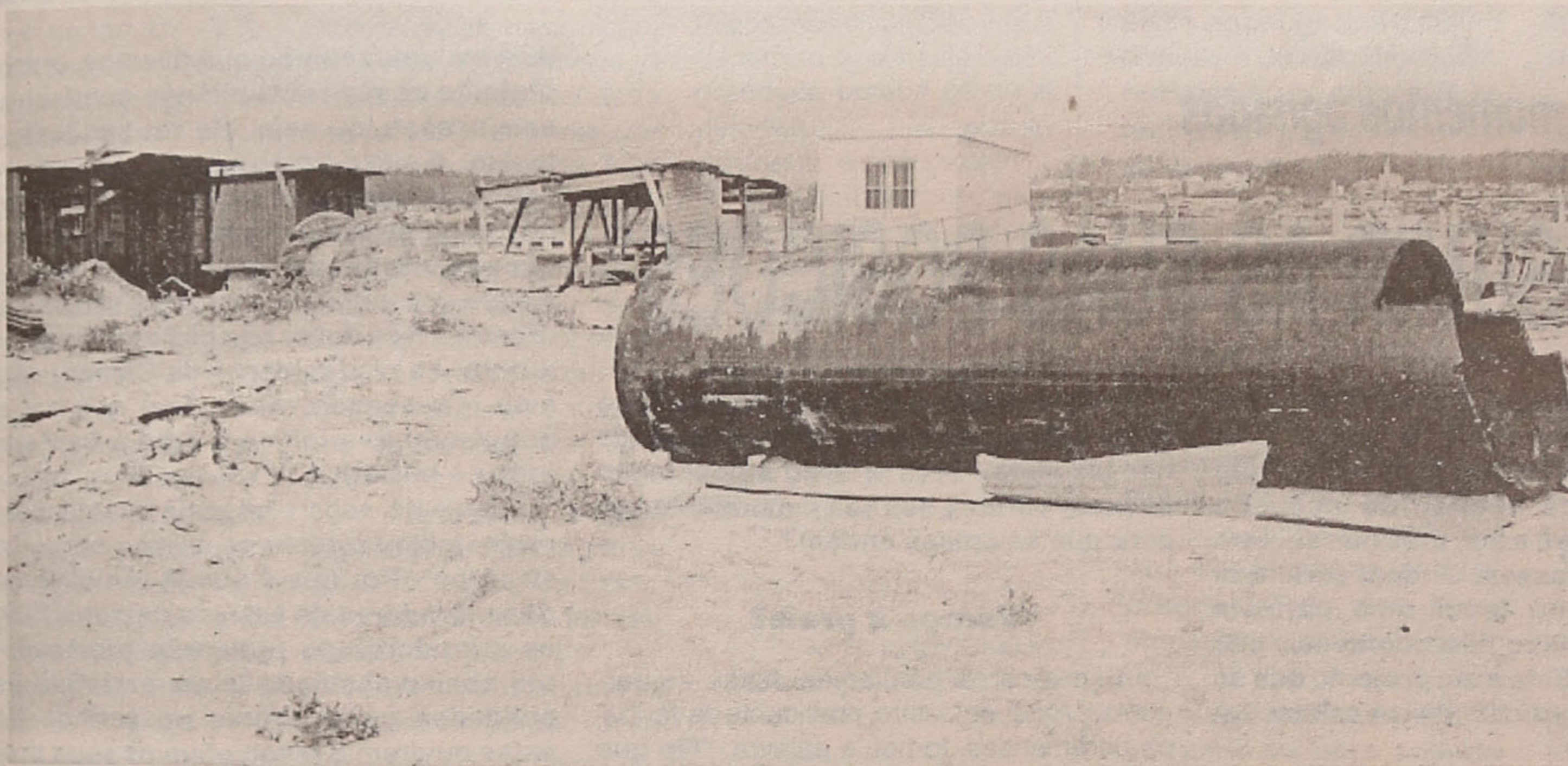
**MV: Tudo aquilo que estava feito para trás, depois deste tempo todo inactivo, ainda está em condições?**

**MR:** Os equipamentos, bom, admito que criem alguns problemas na entrada do funcionamento, mas são problemas que se resolvem com relativa facilidade. São equipamentos muito fortes, grandes massas de aço, que, se por um lado podem ter alguns aspectos de ferrugem, isso não é significativo para o volume que têm.

**MV: Qual é a importância que a ETAR tem para Espinho?**

**MR:** É enorme. Repare que nós temos o saneamento básico praticamente conseguido, mas é evidente que depois não há o destino final, e ele corre nas águas e vai ter ao mar. Resolvemos completamente esse problema com a entrada da área de funcionamento. A partir desse momento todo o saneamento básico entra na ETAR e todo é tratado.

Manuela Lima



"Neste momento, está-se a meter o equipamento todo; depois só faltam os acabamentos finais!"

## ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia  
e venereologia  
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

## Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70  
ESPINHO



AVIÃO - COMBOIO - AUTOCARRO  
BARCO - FÉRIAS

COM A SUA PREFERÊNCIA...  
MOSTRAMOS A NOSSA COMPETÊNCIA

RUA 23 N.º 849 - 4500 ESPINHO PORTUGAL  
TEL. 02.7313590/91 - FAX 02.7313587

## CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR

Gerência de João Freitas

- E** - ARROZ DE MARISCO  
**S** - ARROZ DE LAGOSTA  
**P** - ARROZ DE CAMARÃO  
**E** - FEIJOADA DE MARISCO  
- FEIJOADA DE BÚZIO  
- AÇORDA DE GAMBA  
- ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR  
- CALDEIRADA DE PEIXE  
- CREME E AÇORDA DE MARISCO

**QUALIDADES:**

Rua 2, n.º 799 - Telefone 724243 - 4500 ESPINHO



# CARLOS CARVALHAS EM ESPINHO



A CDU realizou, no último sábado, uma festa com muita música e intervenções políticas, tendo em vista o arranque para a campanha eleitoral. A praia da Baía albergou muitas pessoas, estimadas em cerca de um milhar, que ouviram a mensagem de Carlos Carvalho, em nítida boa forma apesar dos quilómetros que já tinha percorrido nesse dia, até chegar a Espinho.

O secretário-geral do PCP voltou a denunciar a

grave situação económica que vive o país, "em sequência de uma política de direita que tem de ser corrida de vez. A banca tem 40% dos lucros e paga 20% dos impostos; o rendimento dos trabalhadores situou-se em 9% e os seus impostos ascendem a 19%. Para chegar a estas contas não é preciso máquina de calcular!". Carlos Carvalho procurou, ainda, demonstrar a diferença que separa a CDU do PSD e do PS. "Nós não estivemos até às duas horas da madrugada para concluir as listas. Temos candida-

tos enraizados na sociedade civil, que reconhece o seu valor. Basta ver o que se fez aqui em Espinho. Os eleitos da CDU prescindiram das suas senhas de presença nos órgãos autárquicos e distribuíram mil contos por colectividades do concelho. Desafiamos os outros partidos a fazer o mesmo!". E Carvalho ter-se-á retirado satisfeito da praia, quando alguém se abeirou dele, afirmando-se eleitor habitual do PS, mas determinado em votar CDU nas próximas eleições de Outubro.

## Excursão à Festa do Avante

Para os interessados em participar na Festa do Avante: está a ser programada em Espinho uma excursão a este evento, para os dias 1, 2, 3 e 4 de Setembro, com um itinerário que compreende passagens por Fátima, Mafra, Peniche e Nazaré. A partida de Espinho será às 9 e o preço por pessoa é de 3.200\$00. Contacto para inscrições ou informações: tel. 720124.

## CAJ finalmente em Espinho

Afinal, o que em Março deste ano estava dado como certo sofreu uma reviravolta: Espinho sempre terá um Centro de Apoio à Juventude (CAJ).

Aquando da elaboração da reportagem que o "Maré Viva" efectuou há cerca de três meses para tentar saber o porquê da não-instalação do CAJ em Espinho, apurámos que a razão principal tinha a ver com falta de verbas. Mas, pelos vistos, as verbas apareceram e é já no próximo sábado que Maria do Céu Ramos, Secretária de Estado da Juventude, se desloca a Espinho a fim de assinar, em nome do Instituto Português da Juventude, com a Câmara Municipal, o protocolo que prevê a instalação de um CAJ na cidade.

## "Velhas Guardas" em festa

A Associação Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho levou mais uma vez a efeito, na última sexta-feira, uma festa-convívio junto dos utentes do Lar da Terceira Idade, em data que coincidiu com o 10.º aniversário da fundação desta instituição.

A festa - apresentada por José Domingos - contou com a actuação dos conjuntos Guitarras da Costa Verde e Serões da Eira (cantares), dos fadistas Justino Teixeira, Pinto de Oliveira e Adelaide Cara Linda. A sonorização esteve a cargo de elementos do Orfeão de Espinho.

Presentes estiveram também o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Dr. Amadeu Moraes - que enalteceu as Velhas Guardas, pelo facto de esta associação não se esquecer dos mais idosos - e ainda, em representação da Câmara Municipal de Espinho, o vereador Manuel Rocha.

## Assembleia de Freguesia de Paramos viveu momentos agitados

# "A CÂMARA TEM QUE ASSUMIR AS SUAS POSIÇÕES"

Muito calor, melgas quanto baste, discussões aguerridas e inflamadas, troca de mimos, ironia. Assim se fez a história da Assembleia de Freguesia de Paramos, realizada no dia 13 de Julho, no edifício-sede do executivo paramense. Uma assembleia que não teve problemas de maior em aprovar a ordem de trabalhos proposta: os itens referentes ao brasão da freguesia e à postura de trânsito e toponímia foram aprovados por maioria, enquanto a transferência de competências que permite ao executivo liderado por Américo Castro iniciar a construção da capela mortuária (velha aspiração da população), foi aprovada por unanimidade. Mas o caso-bicudo desta movimentada segunda sessão ordinária de 1995 foi o ponto n.º 2, eufemisticamente designado por período de antes da ordem do dia.

O primeiro elemento a usar da palavra foi António Carmo, um morador da Praia de Paramos que está pouco contente com a forma como a Câmara está a conduzir o projecto de revitalização do aeródromo. "Eu

quero manifestar aqui, em nome de todos os moradores da Praia, a nossa total oposição ao projecto da pista e dizer que nós não vamos aceitar os acessos previstos a norte e a sul. Eles não servem os nossos interesses. O ideal seria que se colocasse no local uma cancela automática. Se isso não acontecer, não nos calaremos. Este é um projecto que só vai servir meia-dúzia de pessoas endinheiradas!".

De semblante carregado e voz grave, Orlando Santos, proprietário do estabelecimento comercial "O Casarão do Emigrante", prosseguiu com a onda de desagrado. Desta vez, o tema em causa prendia-se com o não cumprimento, por parte do actual executivo, das promessas eleitorais. "O acesso à praia continua ainda sem ser feito, ao contrário do que os senhores prometeram. Esta é uma situação que prejudica toda a gente da praia. É uma estrada sem o mínimo de condições. No Verão ainda é menos mau, mas no Inverno

temos que andar todos de botas de cano alto! Por que razão é que esta Junta ainda não fez nada? Será preciso a população da praia cortar a estrada e manifestar-se para que as coisas andem?".

### Vamos à praia?

Expostos os problemas, feitas as perguntas, Américo Castro, presidente de-todos-os-paramenses, tomou a palavra. "No que diz respeito à pista de aviação, este executivo está inteiramente de acordo com a sugestão aqui apresentada. Pensamos que a colocação de cancelas automáticas no local é a forma mais prática e mais económica de resolver o problema. Quanto ao problema do acesso à praia, essa é uma questão que não compete à Junta, mas à Câmara Municipal. As coisas complicaram-se um pouco, daí a não concretização da promessa. O que eu posso adiantar neste momento é que o presidente da Câmara confirmou-me,

durante uma reunião que tivemos, que o projecto de revitalização não contempla este acesso, ou seja, ele vai ser desactivado. A sua opinião é que a concretização desta obra seria um erro. Face a isto, nós nada podemos fazer. A Câmara tem que assumir as suas posições!". O contra-ataque dos moradores da praia não se fez esperar: "Se a Junta não pode concretizar a obra, se o presidente da Câmara não está interessado nisso, terá que ser a população da praia a ir para a frente, a tomar a iniciativa". O recado ficou dado.

Jorge Sá, vogal eleito pela lista independente, tentou serenar os ânimos com uma sugestão: "Por que é que, à semelhança dos moradores da estrada nacional 109, os moradores da praia não promovem um abaixo-assinado a ser entregue às entidades competentes no sentido de estas ouvirem e resolverem os seus problemas? É urgente que façamos sentir a nossa posição. Esse é o melhor meio". Ferreira da Silva, vogal do Partido Socialista, apresentou outra tese em defesa da causa dos moradores da praia: "É fundamental que seja construída uma passagem subterrânea no local. O argumento do nível freático não convence ninguém. Por que razão é que a Câmara construiu em Espinho, junto ao pontão, uma passagem subterrânea e não o quer fazer em Paramos?".

□ V.M.

## ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26.º 655 (atrás do Tribunal)  
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

RESTAURANTE - MARISQUEIRA - CHURRASCARIA

## O GOLO

Gerência: José Herminio

Rua 23 n.º 94 - Tel. 720254 - ESPINHO

Venda de Mobílias em todos os estilos - Conserto de Estores  
Trata Obras de Limpeza e Polimento de Mobílias

## CARPINTARIA FREITAS

ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 726607 (Resid.) / 721850 (Oficina)

RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO



## O retrato de um republicano

A figura que a Assembleia Municipal pretende ver evocada, aquando do próximo 5/Outubro, é um vulto rico da nossa história local. Fique-se com o seu perfil, traçado após a implantação da República.

Foi o único que se pôde obter. Não é concerteza um retrato com as condições protocolares de uma revista ou de um jornal, mas é um "cliché" fiel do nosso homenageado. Chapéu branco (o chapéu do nosso doutor está sempre com a estação; o retrato deve ter sido tirado na Primavera), a bengala de volta pendurada no braço, as mãos nos bolsos das calças, a corrente do relógio de bolso a bolso, um sorriso franco e leal nos lábios e assim, de rua em rua, percorre Espinho nos seus serviços clínicos.

Franco, sincero e bom, para ser o nosso João Semana falta-lhe somente andar a cavalo, de fato de linho e abrigado com o antigo e português guarda-sol de doze varas.

É um dos bons cavaqueadores de Espinho e às noites, na cervejaria, onde sempre aparece, tem à roda de si mais ouvintes do que fregueses tem ao sábado qualquer Fíguro de populosa aldeia.

Ama Espinho com o fanatismo e se por um momento tivesse a onipotência e poder de uma fada, faria dela uma cidade ideal, um paraíso moderno, onde nem pobreza houvesse nem fidalguias irritantes tivessem cabimento.



Pinto Coelho não tem o carácter duro da imposição; conquista as vontades e simpatias pela honestidade do seu carácter e insinuação da sua bondade. Não escolhe os seus amigos pelo hábito extremo e temnos em todas as classes sociais. Para ele vale tanto o lapidário do diamante como cabouqueiro do granito, ambos são obreiros sociais com os mesmos direitos e os mesmos deveres.

A sua afabilidade não é regulada pela escala gráfica que a sociedade *snoob* estabeleceu. É o verdadeiro republicano democrata.

É extraordinariamente absurdo, um paradoxo que

Pinto Coelho possa ter inimigos mas a verdade é que os tem, o que muito o engrandece porque os criou pelo seu valor, pelo seu merecimento e qualidades.

São inimigos por... muito despeito, algum amor próprio e um pouco de inveja. Já dizia Sá de Miranda:

*"Homem d'um só parecer  
D'um só rosto e d'uma só fé  
D'antes quebrar que torcer  
Outra coisa pode ser  
Mas da corte homem  
[não é]."*

Artur Soares  
("Gazeta de Espinho" - 7/3/1911)

## Assembleia Municipal

# Um quartelão sem saída?

Na passada reunião da Assembleia Municipal foram votados todos os documentos que estavam pendentes e inscritos no período de antes da ordem do dia. A abrir a sessão, uma moção do PP que associa as comemorações do Dia da Cidade com um olhar mais profundo sobre as expectativas, preocupações e anseios dos espinhenses na prossecução de políticas de salvaguarda do futuro que atendam à melhoria da qualidade de vida, desenvolvimento e bem-estar social.

### O nó do perigo

A bancada do PS veio juntar a sua voz à Câmara e à Junta de Freguesia de Anta pelas atitudes assumidas no que diz respeito às diligências já encetadas por estes dois órgãos autárquicos no sentido de resolver de uma vez por todas a confusão e o perigo que rodeiam o acesso da rua 19 ao IC1, remetendo a proposta às entidades governamentais competentes.

### Obras que prejudicam

De novo no parlatório o PP para alertar os espinhenses em geral para a obra de beneficiação da Estrada Nacional 109 entre Maceda e Espinho. Uma moção que visa solidarizar-se com as preocupações dos parenses que, residindo junto da E.N. 109, possam vir a ser prejudicados, e disponibilizando-se para com os

moradores, e no estrito âmbito das suas competências, pugnar por uma solução justa e equilibrada que atenda ao interesse dos mesmos.

### A evocação de Pinto Coelho

O terceiro documento da noite foi uma recomendação no sentido de que a autarquia evoque a figura de Joaquim Pinto Coelho, a propósito da celebração da República em 5 de Outubro. Médico, republicano e jornalista, esta figura, contemporânea de Manuel Laranjeira, desempenhou um papel relevante em Espinho (ver caixa).

### Contra o racismo

Para terminar, Correia de Araújo (CDS/PP) veio defender a última moção do período de antes da ordem do dia e que lamentava e repudiava os actos de discriminação e violência de cunho racista e xenófobo que ultimamente se tem verificado, assim como também apelar às instâncias competentes que implementem medidas que visem a prevenção e sensibilização para situações desta natureza por forma a conseguir-se a sua plena e eficaz eliminação.

### Pormenor polémico

Com todos estes documentos votados por unanimidade, era altura de um pequeno intervalo para então seguirmos com a ordem

de trabalhos. O ponto dois, a pedido da Câmara, foi re-tido, prevendo-se a sua discussão na próxima reunião, pelo que entrámos no ponto três, que reza assim: "Deliberar sobre o plano de pormenor/quartelão das ruas 24, 41, 20 e caminho de ferro - pedido de alteração de cércea."

E eis que começa a confusão. A CDU afirma que não sabe o que ali está a discutir porque os pareceres que possui em mãos são contraditórios (a comunicação social não os tinha) e portanto só se pronunciava sobre o assunto quando lhe garantissem o sujeito do debate.

Carlos Gaio ataca desafiando para que se digam as verdadeiras razões porque não querem aprovar este documento, razões essas que foram levantadas em sede de comissão.

Mas a CDU continuava inflexível, atacava vogais por defenderem este documento por motivos pessoais, mas sem referir nomes. Amadeu Morais, do PSD, enfiou a carapuça e defendeu-se. Saudade Teixeira Lopes não sabia se estava ali para aprovar um plano de pormenor ou uma alteração de cércea. Conclusão: depois de se descobrir que não se pode deliberar sobre uma alteração de cércea antes de aprovar um plano de pormenor, o edital desta sessão estava ferido de irregularidade. Foi neste pressuposto que o PS propôs a sua retirada da ordem de trabalhos, merecendo

## Instituto Português da Juventude

### CENTRO DE JUVENTUDE DE AVEIRO

### ANIMADOR DE INFORMAÇÃO

O Instituto Português da Juventude / Centro de Juventude de Aveiro, em colaboração com a Câmara Municipal de Espinho, vai abrir o CAJ - Centro de Apoio à Juventude, de Espinho.

Nesse sentido, pretende-se admitir um jovem com idade compreendida entre os 18 e os 25 anos, habilitado com pelo menos o 12.º ano de escolaridade.

#### Perfil exigido:

- Elevado sentido de responsabilidade;
- Forte poder de comunicação;
- Facilidade de estabelecer contactos pessoais;
- Gosto pela actividade de Informação e Relações Públicas;
- Capacidade de organização e de iniciativa.

#### Local da candidatura:

Departamento do Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Espinho  
Ângulo das Ruas 23 e 30 - 4500 ESPINHO  
Prazo de candidatura: 24 a 28 de Julho  
Seleção do candidato: 31 de Julho

## CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sá Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

## Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

## CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel 720091  
4500 ESPINHO • Portugal



## Assembleia Municipal

### Um quarteirão sem saída?

↳ a anuência dos outros partidos. Ou seja, este quarteirão já foi "devolvido" da Assembleia por três vezes, em dois mandatos. Talvez outros valores se alevantem para o imbróglgio. E se esta discussão foi confusa para os próprios vogais, imagine-se o papel da comunicação social, que não teve nem pareceres nem deliberações nem nada. Enfim. Talvez o leitor fique mais bem elucidado com o texto incluso nesta página que conta um pouco da odisseia deste já famoso quarteirão. No que diz respeito à Assembleia, realizou-se nova reunião na última terça-feira, de que falaremos na próxima edição.

□ João Teles

## MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira  
Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

# Os pormenores de um quarteirão

O centro das atenções na Assembleia Municipal, aquando da sua reunião de 11/Julho, foi um (futuro) plano de pormenor para o quarteirão compreendido pelas ruas 24, 41, 20 e Caminho de Ferro, cujos principais proprietários têm a ver com os antigos donos da Fábrica Hércules e com herdeiros de Manuel Violas.

### De zona industrial a habitacional

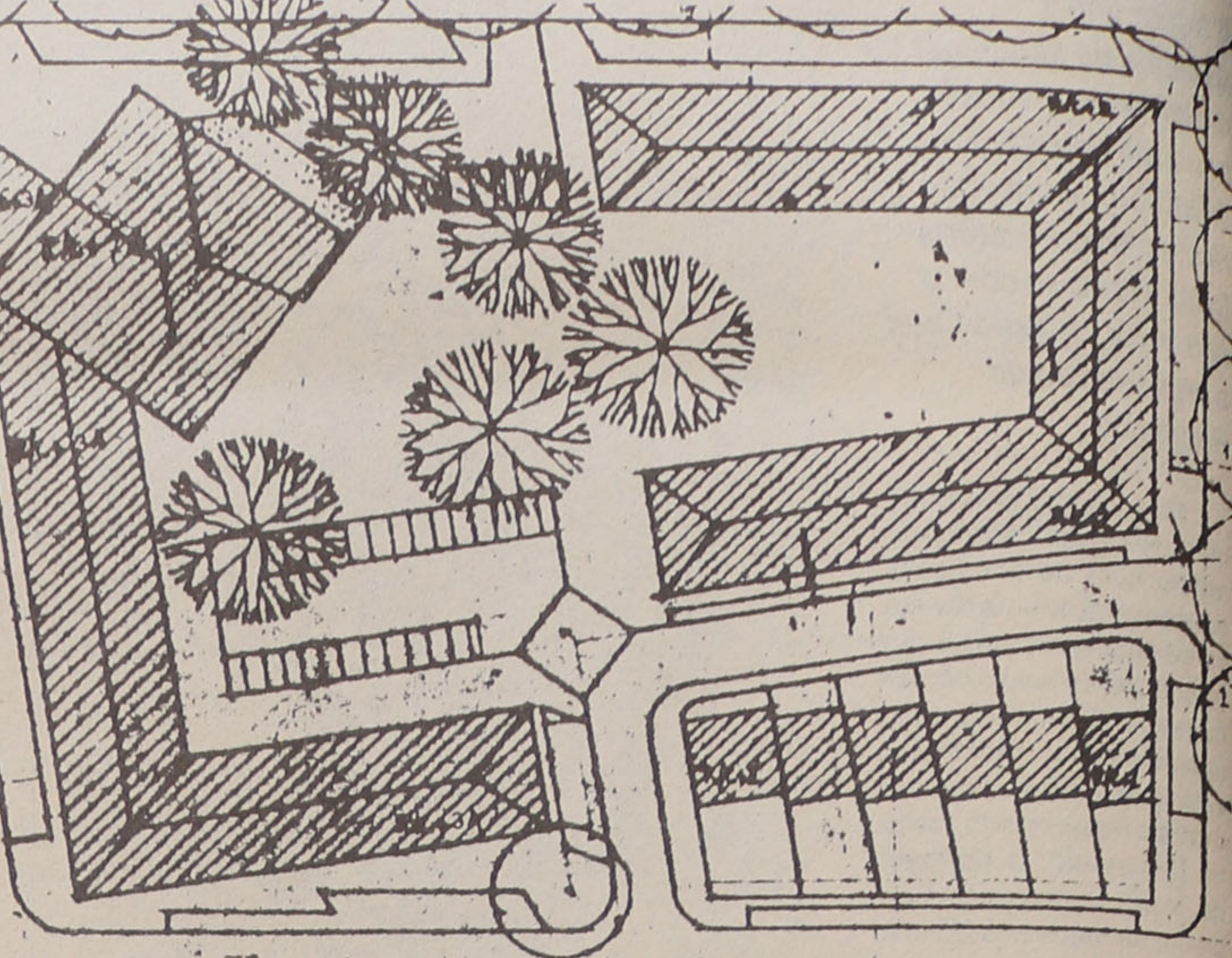
Reservado, segundo o Plano de Urbanização, para zona industrial, o quarteirão viu alterado o seu uso no último mandato (em Fevereiro de 1993), quando a Assembleia aprovou, por unanimidade, a sua passagem para área destinada a habitação. Nessa altura era conhecido o estudo para urbanização, que deu origem ao controverso plano de pormenor, mas a verdade é que nenhum dos órgãos autárquicos aprovou este instrumento urbanístico. Segundo a lei, este mecanismo de política carece de aprovação na Câmara de proposta de regulamento, de abertura de inquérito público e de decisão final do órgão deliberativo. Até ao momento, só está cumprida autorização para novo tipo de uso do solo e um inquérito à população

(aberto de 24 de Maio a 24 de Junho) que não produziu qualquer tipo de observações por parte de particulares.

### Entre a quadrícula e o equilíbrio

Aquando da desafecção no mandato anterior, a CDU recomendou que o futuro plano de pormenor respeitasse a quadrícula característica do ordenamento urbano, não cortando qualquer uma das arterias que, nos sentidos perpendicular ou paralelo ao mar, cortam a nossa matriz originária. Esta posição foi derrotada, ainda que conquistasse os votos de dois sociais-democratas (Ricardo Catarino e Alcindo Ribeiro). Em contrapartida, vingou a posição do PS, que defendeu uma posição mais abrangente, no sentido de ser preservado o equilíbrio urbanístico de Espinho, medido em termos de se conseguirem contrastes valorizadores da quadrícula original, sem distorções em matéria de cêrcea ou de volumetria.

A Assembleia deliberou, ainda, e por larga maioria, que a Câmara tentasse obter mais-valias junto dos proprietários, na sequência dos maiores rendimentos originados pela afectação dessa



zona a área habitacional. No entanto, desde 1983 até à presente data foi-se comprovando a implicabilidade desta recomendação. A lei não permite a obtenção de mais-valias nestas situações, pelo que o actual executivo terá deixado cair a proposta.

### Uma solução polivalente

O estudo, que continua à espera de forma legal para

merecer deliberação da Assembleia, prevê a construção de um bloco habitacional que corta parte das ruas 43 e 22, ocupando uma área que vai da rua 41 à linha do Vouga, limitada às ruas 20 e 24. A desafecção de via pública obriga os construtores a cederem uma parte desta superfície (1.400m<sup>2</sup>) para utilização pública. O lado nascente, no sentido da rua 43, será destinado a construções com rés-do-chão e três andares,

para lá de uma torre com rés-do-chão e sete andares. O lado poente terá uma cêrcea menor, com rés-do-chão e dois andares, de forma a conseguir uma transição com a zona industrial. Esta solução recebeu a concordância da Comissão de Coordenação da Região Norte, organismo público com competências em matéria de ordenamento do território.

Talvez em Setembro fique tudo clarificado...



## Armando Herdeiro Figueiredo



### 2.º aniversário do seu falecimento

Um grupo de amigos manda celebrar, pelas 16 horas do próximo dia 21 do corrente mês (6.ª feira), na Igreja Matriz, uma Missa em sufrágio de sua alma, seguida de romagem ao cemitério, para colocação de um ramo de flores na sua sepultura.

## CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

- ESPECIALIDADE EM CAFÉ
- FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
- GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075  
AP. 128 - 4502 ESPINHO

## FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413  
ESPINHO

## A VARINA

Especialidades:  
Arroz de Marisco, Lulas,  
Caldeirada, Bacalhau, Rojões  
e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA  
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Tel. (02)724630

JOALHARIA • OURIVESARIA

## XANA JOIAS

SEMPRE AO SEU DISPOR, DAS 9H30 ÀS 24H

Galerias S. Pedro, Loja J - Rua 23 n.º 174 - 4500 Espinho

## SOLICITADOR

José F. Morgado

Rua 18 n.º 582 - 2.º Esq.º  
Sala 3 - ESPINHO

Telefs. 7313724 (Escrit.)  
7115773 (Resid.)

## BAO

BELMIRO A. O. CARVALHO  
AV. 8 N.º 1036 - 4500 ESPINHO ©725469

## PUBLICIDADE DE DESIGN GRÁFICO

DESDOBRÁVEIS ◀  
LOGOTIPOS ◀ FORMULÁRIA DE EMPRESA ◀  
CARTAZES ◀ PINTURA DE MONTRAS ◀  
CATÁLOGOS ◀ DECORAÇÃO DE MONTRAS ◀



Ilídio Silva na apresentação da equipa

## "O ESPINHO SERÁ CANDIDATO DE SEGUNDA LINHA"



Tal como estava previsto, o plantel do Sp. de Espinho-versão 95/96 apresentou-se na passada sexta-feira. A chamada responderam 23 profissionais, nos quais se incluem oito aquisições, faltando mais dois jogadores para que o plantel fique completo.

Na conferência de imprensa de apresentação dos propósitos para a nova temporada, ficou claro que o Espinho não se assume à partida como candidato, mas se a oportunidade surgir...

Com um orçamento que ronda os 130 mil contos, idêntico ao da temporada transacta, os "tigres" vão fazer os trabalhos de preparação em casa, estando previsto para a primeira semana um plano de trabalho bidário, com sessões reparti-

das entre o campo de golfe, a praia e o pinhal.

Adelino Teixeira, o novo técnico dos espinhenses, está convicto que o grupo de trabalho é composto de jogadores de boa qualidade que irão proporcionar um bom desempenho. "O plantel manteve a base e as contratações foram feitas a partir do perfil que eu e a direcção estabelecemos". Quanto aos três pontos por vitória, Adelino Teixeira sustenta que "a nova fórmula de pontuação vai obrigar as equipas a jogar o jogo pelo jogo, o que vai beneficiar o espectáculo".

Também Ilídio Silva, presidente da direcção dos "tigres", perspectiva uma boa temporada, acreditando que o clube possa chegar a bom porto. "Tal como o Familiar e a Académica de

Coimbra, o Espinho está entre os dez candidatos à subida, mas será sempre um candidato de segunda linha".

Numa referência às equipas que mais se apetrecharam a pensar no ingresso na 1.ª divisão, Ilídio Silva sustenta que "Setúbal, Nacional e União da Madeira levam vantagem". A terminar, deixou um alerta: "Nem sempre quem mais investe consegue chegar ao fim na melhor posição".

No que concerne aos confrontos de pré-época, o primeiro jogo será no Comendador Manuel Oliveira Violas, no próximo dia 26 de Julho, frente ao Rio Ave, para três dias volvidos defrontar o Naval 1.º de Maio. Também já agendada está a participação no Torneio da

Costa Verde, que se disputa nos dias 4, 5 e 6 de Agosto com a presença do Feirense, Lamas e Espinho, seguindo-se o confronto com o Varzim (12 de Agosto) e, por fim, com o Maia (17 do mesmo mês).

Entretanto, na hora do fecho desta edição, conseguimos apurar que Artur Jorge e Duca estão a ser pretendidos por clubes da 1.ª divisão, em particular Artur Jorge pelo Marítimo, isto para colmatar a possível saída de Paulo Alves para o Sporting. Contudo, o Espinho está disposto a manter os jogadores, a não ser que surja uma proposta muito vantajosa. Por sua vez, os jogadores estão de momento interessados em fazer uma boa campanha ao serviço do Espinho, "para depois se pensar no assunto".

Depois do 1.º lugar no campeonato popular

## CRUZEIRO DE SILVALDE VENCE SUPERTAÇA

O sonho de António da Rocha Ribeiro, presidente da direcção da Associação Desportiva do Cruzeiro (clube criado a 22 de Abril de 1956, em Silvalde) acabou por cumprir-se: o clube do seu coração conseguiu o pleno nas competições promovidas pela Associação de Futebol Popular do Concelho - venceu o campeonato de futebol popular, 1.ª divisão, à frente dos crónicos campeões (Leões Bairristas), e arrecadou a Supertaça ao vencer os Águias de Anta pela expressiva margem de 5-3.

O jogo da consagração teve lugar no dia 15 de Julho, no cuidado relvado do estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. A história do encontro que colocou frente-a-

frente silvaldenses e antenses, dividiu-se em duas partes distintas: enquanto durante os primeiros 45 minutos de pontapés na bola o domínio dos acontecimentos coube quase por exclusivo aos pupilos de José Sá Fernandes (o resultado ao intervalo registava 4-0 a favor do Cruzeiro), na segunda metade invertem-se os papéis. Mercê da resposta positiva por parte dos Águias de Anta (ora aí está uma prova de que a maior beleza do futebol resulta da sua imprevisibilidade), a desvantagem foi reduzida para 3-5, resultado final da contenda.

Aos vencedores e aos vencidos, o "Maré Viva" deseja as maiores felicidades... e êxitos.

## Moto Clube em festa

O Moto Clube de Espinho vai comemorar o seu 1.º aniversário no próximo dia 29 de Julho. Do programa da iniciativa, destaque para o passeio (11h) e exposição (12h) de motos antigas, um "moto-paper" (15h) e um espectáculo de trial (21h30). Em paralelo, será efectuada uma exposição de motos e respectivos acessórios num recinto situado na esplanada principal da cidade.

A festa termina por volta das 22h30, com entrega de lembranças aos participantes.

## HÓQUEI EM CAMPO

"Agora que a prova terminou, até podíamos dizer que tivemos pouca-sorte ao perder a final da Taça de Portugal com o Hóquei Clube de Portugal por 1-0 a dois minutos do final do prolongamento. Mas correu tudo bem. Mais uma vez, a equipa da Académica provou que, se tiver condições para explanar todo o seu potencial (o relvado do estádio universitário estava em excelentes condições), pode ombrear com as melhores equipas. A única tristeza que eu e os meus atletas temos é que, apesar dos êxitos, apesar das vitórias, as pessoas continuam a não dar qualquer valor aos jovens que fazem parte desta equipa e que, por diversas vezes, têm dado a Espinho diversos títulos nacionais. Apesar disso, vamos tentar - agora que o 2.º lugar no campeonato nacional da 2.ª divisão de hóquei em campo já está assegurado - conseguir a subida à primeira divisão".

Este é o balanço que Justino Pereira, treinador/capitão da equipa sénior de hóquei em campo da Académica de Espinho, faz da participação do conjunto - nos dias 15 e 16 de Julho, no estádio universitário de Lisboa - na poule final destinada a apurar o vencedor da Taça de Portugal. Com o segundo lugar alcançado, a equipa academista tem sérias hipóteses de representar Portugal na Taça das Taças da modalidade. Para que tal aconteça, basta que o Hóquei de Portugal vença, como aliás é provável, o campeonato nacional da 1.ª divisão. Resultados da poule: meia-final - Lousada 0, Académica 3; final - Hóquei Clube de Portugal 1, Académica 0 (após prolongamento).

Assegurada está também a presença da Académica na Taça dos Clubes Campeões Europeus de Hóquei de Sala, a disputar em Fevereiro de 1996, na Bulgária.

## RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro  
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780  
4500 ESPINHO

## Fid'Algo

DESPORTO

Equipa | Voleibol do Sporting Clube de Espinho  
Hóquei em Patins da Associação Ac. de Espinho

Rua 26 n.º 429 - Tel./Fax 02.725696 - 4500 ESPINHO

## tomate

RESTAURANTE · PIZZARIA

## Cozinha Portuguesa & Italiana

(Aberto até às 02h ao fim de semana)

Rua 19 n.º 1359 - Tel. (02)7312963  
4500 ESPINHO

Milton Pinho  
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 720584 - ESPINHO

Rádio

Globo Azul

RGA

FM 92.0  
ESPINHO

...um céu AZUL todos os dias



# TROVAS LUSITANAS

por E.C.

Pacato, esférico, grande fumador, bom sujeito, o velho Padre Lírio costumava ensinar-nos, nas aulas de moral e educação cívica, talvez por falta de matéria mais ajustada, episódios da história sagrada alguns dos quais, não sei bem porquê, jamais se me varreram da memória. Era na "casa antiga, velha e amiga do S. Luís" que marmetas privadas ou camarárias, sem tir-te nem guar-te, demoliram há muito tempo, para, sobre os escombros, se erguer um prédio vulgaríssimo de Lineu sem ousadia de risco nem beleza formal.

O Chico Vicente tinha-lhe pintado o retrato numa das estrofes da sua cantadíssima *Tasquiada*, epopeia em jeito camoniano onde se exaltavam os "feitos valorosos" no nosso quinto ano.

...  
Mas eis que de repente uma figura  
Se alevanta mui robusta e fera,  
Era o Lírio de altíssima estatura  
Fugido à Pensão aonde era,  
Para do Sebastião (1) na comedura  
O Lima (2) mais mantê-lo não pudera.  
...

(Confesso a minha ignorância sobre os hábitos gastronómicos do nosso padre pelo que - desculpa, Chico - não avalizo os dois últimos versos. Entre liberdade poética e verdade histórica o páreo é duro e o tempo escasso para investigá-los).

Sem lhe apoquentar a sapiência nem o mérito pedagógico, certo é que, uma vez por outra, Manuel Lírio cometia a sua *gaffe*, involuntária, sem dúvida, mas a pedir meças às do nosso Presidente Soares. Relembro uma. A aula corria vagarosa e morna e ele perorava: "Nosso Senhor Jesus Cristo disse assim para os discípulos..." e logo levantando os olhos por sobre os óculos a observar-nos, concluiu: "...Ou estais calados ou ides já lá para fora".

Ora um belo dia (lembro-me como se fosse ontem), abordando o versículo 11 do Génesis, ele explicou o que os exegetas medievais tinham descoberto: As palavras

## Escrever direito por linhas tortas

do Livro além do significado aparente têm outro que se acoberta por detrás daquele e esta forma bizarra de comunicar mais não é que Deus a escrever direito por linhas tortas. Depois contou o que se havia passado na terra de Senaar muitos séculos atrás:

"Em toda Terra havia uma só língua. Chegados à Terra de Senaar, os homens vindos do Oriente fizeram uma cidade e uma torre que chegaria ao céu. O Senhor veio ver a cidade e a Torre e disse que aqueles homens eram um só povo e tinham uma só língua e por isso podiam vir a fazer tudo o que quisessem. E disse que ia baralhar as línguas para que eles não se entendessem. E assim eles foram obrigados a separar-se e a Terra foi povoada".

Na altura, o versículo fez todo o sentido tanto mais que a mensagem oculta tinha sido descodificada: Ao povo de Senaar fôra designada a missão de povoar a Terra e só desagregando-o ela poderia ser levada a cabo. Desde aí, reconheço, nunca mais me preocupei nem com as gentes de Senaar nem com o seu projecto disparatado de trepar por uma torre para chegar ao Céu.

Lendo Descartes, um destes dias, sem explicação nem aviso aquele episódio bíblico plantou-se-me diante dos olhos e, talvez influenciado pelo criador da dúvida metódica, talvez por uma outra qualquer razão que não

descortino, o que antes parecia lógico e simples transformou-se num problema. Foi assim:

Vindos do Leste, um punhado de homens e mulheres bem unidos chega a Senaar. Entendem-se. Graças à conjugação destes factores são capazes de realizar o que pretendem. A Providência, porém, atira-lhes água fria, quebra-lhes a unidade, impede-os de comunicar. Separar-os. E é assim que a pobre gente de Senaar vai povoar os oitenta milhões de quilómetros quadrados de terra firme deste planeta.

Mas eu vi-os. Eles e elas desfazendo casas, abandonando família e amigos, derrubando pedra a pedra a sua bela torre. Desentendidos. Inimigos batendo-se. Deixando projectos e ilusões lá se foram sem olhar para trás e Babel ficou deserta como uma cidade fantasma do Far West.

Eu sei, S'Pad'Lírio, que não me pode ouvir. Mesmo assim, perdoar-me-à se disser que há qualquer coisa que não bate certo naquilo que nos ensinou. Por exclusão aprendemos que a Providência não escreve direito por linhas direitas e, por demonstração, que também o não faz por linhas tortas. Assim, não há comunicação e os Homens estão sós.

É hora de acabar. Mas deixe-me ainda dizer-lhe que, desencantados, abandonados e isolados neste planeta

que havia de ser de todos mas que - e até se sabe porquê - pertence só a alguns, talvez sós também neste Universo que parece infinito, eles avançam e recuam, tropeçam e levantam-se, acertam e erram. Apesar de tudo, a caminhada tem sido para diante. Foi-o no passado, é-o no presente, sê-lo-à no futuro porque eles confiam - têm mesmo de confiar - em si próprios.

(1) Personagem proeminente em certo tipo de "poesia" nacional dos anos quarenta, representativo do "bom gosto e da imaginação criativa" dos seus autores e fautores. Veja-se:

Sebastião come tudo, tudo, tudo,  
Sebastião tudo come sem colher,  
Sebastião fica todo barrigudo,  
E depois dá pancada na mulher.

(2) Proprietário da dita pensão, ora inexoravelmente apeada para dar lugar a mais uma monstruosidade de betão armado.



De como a evocação da *Tasquiada* desliza para episódios bíblicos e passa por Descartes

## TROÇO DA E.N. 109 PASSA PARA A CÂMARA

O troço da Estrada Nacional 109 compreendido entre os quilómetros 16,309 (L.C. Porto) e 22,460 (L.C. Ovar) vai passar para jurisdição da Câmara Municipal de Espinho, tendo a Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro solicitado à autarquia que indique um seu representante para constar do respectivo auto de entrega. A Câmara diz que está disponível para receber o troço da "nacional", mas só o aceita "depois de efectuadas as obras de reparação que considere necessárias". E que obras!...

## Uma organização do Rio Largo

## VETERANOS EM TORNEIO INTERNACIONAL

A secção de veteranos do Rio Largo Clube de Espinho leva a efeito no próximo dia 5 de Agosto (sábado) o 8.º Torneio Internacional de Futebol (velhas guardas), em que se inclui uma Festa de Homenagem ao Emigrante.

Às 14h15, defrontam-se as

equipas do Rio Largo e da Associação Portugueses de Soissons e, às 15h30, terá lugar o encontro entre uma equipa mista - constituída pela Associação Portugueses de Grigny, Lusitanos do Luxemburgo e emigrantes naturais de Espinho - e o Académico de Viseu.

Às 16h45 realiza-se o jogo entre vencidos e, às 18h, joga-se a final.

Depois dos jogos, haverá variedades com componentes do Orfeão de Espinho e "outras novidades". No final, para além do convívio, haverá uma sardinhada, caldo verde e churrasco.

M SEMANÁRIO AREVIVA A

**Director:** Carlos Morais Gaio \* **Chefe de Redacção:** Albano Assunção \* **Colaboradores:** Carla Victoriano, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Ribeiro, João Nogueira, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa e Vítor Manuel \* **Colaboradores Especiais:** Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo \* **Estagiários:** Carol Soares, Mara Almeida, Pedro Ferreira e Pedro Nogueira \* **Administrador:** António Gaio \* **Redacção e Composição:** Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho \* **Propriedade:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural \* **Tiragem deste número:** 1.500 exemplares \* **Execução Gráfica:** Tipografia Espinhense - Telef. 721166 \* **Depósito Legal:** 2048/83



PORTE PAGO